

Tabela de serviços - GRUPO NRM

Item	Serviços	
1	Pesquisa Mineral	<p>Um dos serviços da Tconegenharia são os requerimentos de pesquisa mineral e pesquisa de campo. Que tem como objetivo em explorar a área de forma a encontrar minérios para que seja viável e futuramente extraídos.</p> <p>Trabalhos nesta fase:</p> <p>Topografia</p> <p>Levantamentos geológicos da área a pesquisar, em escala adequada;</p> <p>✘Estudos dos afloramentos e suas correlações;</p> <p>Levantamentos geofísicos e geoquímicos;</p> <p>Abertura de escavações;</p> <p>Execução de sondagens no corpo mineralizado identificado em superfície e em seu entorno;</p> <p>Amostragens sistemáticas</p> <p>Sempre procure empresa e profissional habilitado e com conhecimento técnico e experiência no assunto.</p> <p>#licenciamentomineral #consultoria #consulteumgeologo #consulteumengenheirodeminas #mineracao #mineração #agêncianacionaldemineração</p>
2	Licenciamento Mineral	<p>O licenciamento é um regime de aproveitamento de substâncias minerais no qual é registrada, na ANM, licença expedida em obediência a regulamentos administrativos locais, e que permite a extração de determinados bens minerais.</p> <p>A emissão do registro de licença credencia seu possuidor ao aproveitamento mineral de substâncias destinadas ao emprego imediato na construção civil, ou seja:</p> <p>-Areia, cascalho e saibro, quando utilizados in natura na construção civil e no preparo de agregado e argamassas;</p> <p>-Material sílico-argiloso, cascalho e saibro empregados como material de empréstimo;</p> <p>-Rochas, quando aparelhadas para paralelepípedos, guias, sarjetas, moirões ou lajes para calçamento;</p> <p>-Rochas, quando britadas para uso imediato na construção civil e os calcários empregados como corretivos de solo na agricultura.</p> <p>O aproveitamento mineral por licenciamento fica adstrito à área máxima de cinquenta hectares (50 ha), e é facultado, exclusivamente, ao proprietário do solo ou a quem dele obtiver expressa autorização.</p>

3	Desmonte de Rocha	<p>Mais um serviço executado pela Tcon Engenharia.</p> <p>Obras de Desmonte Especiais</p> <p>Em algumas ocasiões para remoção de rocha não é necessário o explosivo.</p> <p>O que neste caso utilizamos massa expansiva que age em função da dilatação de seu volume, exercendo nas paredes do furo uma força unitária superior a 8.000t/m², provocando fraturas no material.</p> <p>Vantagens do modelo: - Não precisa de autorização do exército. - Fácil Aplicação.</p> <p>Desvantagens: Não se aplica a todo tipo de rocha pois se tiver muitas fraturas ou materiais pouco competentes o efeito será dissipado. - Não aconselhável para furos rasos.</p> <p>#energiarenovável #jazidas #agêncianacionaldemineração #Minério #LicenciamentoAmbiental #LicenciamentoMineral #Obras #ConstruçãoCivil #Parqueeólico #ambiental #projeto #Natal #BR304 #tconengenharia #boralicenciar #qualidade</p>
4	Licenciamento Ambiental	<p>Um dos serviços da Tconengenharia são os Licenciamentos Ambientais em diversos segmentos, como indústrias, hotéis, Mineração, Ecoparques, Serrarias entre outros.</p> <p>Que tem como finalidade legalizar o modo de operação do empreendimento nos termos estabelecidos pelos órgãos públicos.</p> <p>Trabalhos nesta fase temos os seguintes trabalhos:</p> <p>Relatórios de Campo;</p> <p>Autorização junto a Prefeituras;</p> <p>♂Diagnóstico Ambientais;</p> <p>Estudos complementares dependo de cada empreendimento;</p> <p>Plantas de Situação, Detalhe e Locação.</p> <p>ART do Responsável Técnico pela elaboração do projeto;</p> <p>Formação nos órgãos estaduais e Federais;</p> <p>Sempre procure empresa e profissional habilitado, com conhecimento técnico e experiência no assunto.</p> <p>#licenciamentomineral #consultoria #consulteumgeologo #licenciamentoambiental4.0 #mineracao #meioambiente #legalizacaoambiental #agêncianacionaldemineração #idema #semace #cprh #inema #sudema</p>

5	Outorga de Poços	Os recursos hídricos, como as águas superficiais e águas subterrâneas, constituem-se de recurso de domínio público, que todas as pessoas (física e jurídica) tem direito sobre ao acesso ou a utilização, cabendo única e exclusivamente ao Poder Público a sua administração e controle. Memorial descritivo Perfil do Poço, Teste de bombeamento e plantas de locação.
6	Topografia	Topografia - Levantamento de terrenos e curvas de nível para determinação de drenagens com o objetivo é coletar dados que ajudam em áreas como construção civil, sistema viário, mineração, indústria, entre outras
	Relatio Anual de Lavra	Documento obrigatório para apresentação Anual de extração mineral, informando a quantidade de volume extraído e vendido além das informações dos clientes de venda. Método de lavra, transporte e distribuição no mercado consumidor, das substâncias minerais extraídas; Modificações verificadas nas reservas, características das substâncias minerais produzidas, inclusive o teor mínimo economicamente compensador e a relação observada entre a substância útil e o estéril; Quadro mensal, em que figurem, pelo menos, os elementos de: produção, estoque, preço médio de venda, destino do produto bruto e do beneficiado, recolhimento do Imposto Único e o pagamento (ou depósito judicial, conforme redação do Regulamento do Código de Mineração – Decreto Federal nº 62.934, de 2 de julho de 1968 em seu Art. 57) do Dízimo do proprietário; Número de trabalhadores da mina e do beneficiamento; Investimentos feitos na mina e nos trabalhos de pesquisa; Balço anual da Empresa.
8	Supressão Vegetal	Supressão de vegetação é a retirada de vegetação dentro da área de um imóvel. Essa área pode ter vários usos, como plantações, uso alternativo do solo, pecuária, dentre outros.
9	Dispensa de licenças	Em alguns casos se aplica a dispensa de licenças pois são empreendimentos que se enquadram em projetos temporários ou de potencial poluidor micro.
10	Planta Baixa	Elaboração de plantas baixas, com medição de campo e representação gráfica de locação e detalhe.
11	AVCB	O AVCB é o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, um documento emitido pelo Corpo de Bombeiros, que certifica que uma edificação cumpre todas as regras de combate a incêndios. Ele habilita a circulação e a permanência de pessoas nas empresas. Sem essa documentação, um estabelecimento funciona, mas de forma irregular e não pode garantir a segurança dos seus funcionários e clientes.
12	Alvará de Funcionamento	Documentação Necessária para funcionamento de empreendimentos em locais urbanos, para a saída do alvará do funcion

13	Alvará Sanitário	Documento de Autorização da vigilância sanitária, para legalização de empreendimentos que servem para regulação dos produtos, propagandas, ambientes, serviços, procedimentos, processos e tecnologias que envolvam risco à saúde.
14	Loteamentos	<p>Para o laudo do meio físico, são necessários ensaios de percolação de água no solo conforme ABNT/NBR 13969/97, laudo de susceptibilidade à inundações, caracterização geológica, geomorfológica e hidrológica nas escalas regional e local.</p> <p>Para o meio biótico são necessários estudos de caracterização geral da paisagem, listas de espécies da flora e fauna.</p> <p>Ambas áreas devem apresentar estimativa de impactos esperados e avaliação preliminar de passivo ambiental.</p> <p>E muito importante as matrículas do imóvel pra que o time da topografia atue no levantamento planialtimétrico.</p>
15	Ensaio de absorção de solo	<p>No local onde será realizada a obra, cava-se um quadrado de 1 m por 1 m;</p> <p>No fundo da cova, cava-se outro quadrado de 30 cm por 30 cm;</p> <p>Deve-se raspar o fundo e as laterais para que fiquem ásperas, após esta etapa é despejado brita nº 01 até cobrir 5 cm da cova.</p> <p>Esta cova é preenchida por água até que a mesma fique saturada, este procedimento geralmente leva horas.</p> <p>Quando estiver bastante saturado, uma régua é posicionada na borda, a cova é preenchida por água novamente e então é anotado o valor que demora para que a coluna d'água percole 1 cm no solo.</p>
16	Autorizações Especiais	Autorizações especiais e dispensas ambientais são serviços que em alguns casos e enquadramentos podem ser operacionalizados, como aterros e cortes em terrenos e empreendimentos temporários.

17	EIA / RIMA	<p>O EIA/RIMA é uma sigla para Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, respectivamente. I - Diagnóstico ambiental da área de influência do projeto, completa descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, tal como existem, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do projeto.</p> <p>II- Análise dos impactos ambientais do projeto, através de identificação, previsão da magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando: os impactos positivos e negativos, diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazos, temporários e permanentes; seu grau de reversibilidade; suas propriedades cumulativas e sinérgicas; a distribuição dos ônus e benefícios sociais.</p> <p>III - Definição das medidas mitigadoras dos impactos negativos, entre elas os equipamentos de controle e sistemas de tratamento de resíduo, avaliando a eficiência de cada uma delas.</p> <p>IV - Elaboração do programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos positivos e negativos, indicando os fatores e parâmetros a serem considerados.</p>
18	RAS	<p>O Estudo Ambiental para a geração de energia deverá atender TR específico do CODRAM 3510,52 e ser apresentado quando da solicitação do licenciamento prévio, ou seja, na fase da LP (Licença Prévia). O conteúdo do RAS deverá evitar volume excessivo e desnecessário do documento, atendendo à estrutura e conteúdos estabelecidos no TR do órgão licenciador, no caso vamos abordar as questões atinentes ao licenciamento ambiental aqui no Rio Grande do Sul:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Caracterização do Empreendimento; 2- Área de Influência Direta e Indireta; 3- Diagnóstico Ambiental; 4- Estudo Meio Físico; 5- Estudo Meio Biótico; 6- Meio Socioeconômico; 7- Impactos Ambientais; 8- Medidas Mitigadoras e Programas Ambientais 9- Compensação Ambiental 10- Prognóstico Ambiental
19	PGRS	<p>Quais são os requisitos básicos?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vistoria no local 2. Conheça todos os processos 3. Armazenamentos existentes e necessários 4. Coletas e meios de transporte interno 5. Locais de destino

20	Recursos e defesas de Infrações Ambientais	<p>entende-se por infração administrativa ambiental como toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas de uso, gozo, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente, sendo punida com as sanções do presente diploma legal, sem prejuízo da aplicação de outras penalidades previstas na legislação[18]. Assim, o agente autuante, ao lavrar o auto de infração e de apreensão, indicará a multa prevista para a conduta, bem como, se for o caso, as demais sanções estabelecidas no decreto, analisando-se a gravidade dos fatos, os antecedentes e a situação econômica do infrator.</p>
21	ACMB	<p>O monitoramento de fauna tem como objetivo avaliar a influência dos impactos (negativos e positivos) gerados pela implantação de um empreendimento sobre a fauna local. O resultado deste monitoramento ajuda a nortear as medidas mitigatórias e compensatórias a serem implementadas no empreendimento.</p> <p>Os grupos mais comumente monitorados são os mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes, sendo que a solicitação pode variar conforme o empreendimento e, em alguns casos, podem ser solicitados monitoramentos de espécies de interesse médico (insetos e aracnídeos) ou bioindicadores de qualidade ambiental (fito e zooplâncton).</p> <p>Este documento é solicitado para empreendimentos que apresentam impacto significativo sobre áreas naturais, geralmente durante o período de instalação e início da operação, tais como hidrelétricas, linhas de transmissão de energia, etc.</p>
22	SISMOGRAFIA	<p>De acordo com a NBR 9653-2005, existem valores máximos para pressão acústica e vibrações para reduzir os riscos inerentes ao desmonte de rochas com explosivos.</p> <p>Nesse sentido, o uso da sismografia é extremamente importante, já que são através dos sismógrafos (aparelhos que medem as ondas sísmicas) que esses itens são coletados e depois utilizados para evitar problemas e reclamações.</p>
23	PRAD	<p>O Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) é um estudo realizado em uma determinada área que sofreu degradação, seja por ação antrópica ou natural. O plano elenca um conjunto de medidas, ferramentas, técnicas e materiais que propiciarão que o ambiente desequilibrado e sem chance de recuperação natural se restabeleça dinamicamente, trazendo utilidade ao solo e harmonia paisagística.</p> <p>Os PRAD's visam na maioria das vezes recuperar espécies nativas; realizar transposições de solo orgânico ou serapilheira; e reconformação topográfica, como taludamentos. Os métodos de recuperação devem ser definidos conforme as características bióticas e abióticas da área, conhecimentos sobre o tipo de impacto causado, resistência das espécies selecionadas e sucessão secundária.</p>

24	PCA	<p>O PCA – Plano de Controle Ambiental é um estudo que tem por objetivo identificar e propor medidas mitigadoras aos impactos gerados por empreendimentos de médio porte. Sua elaboração se dá durante a Licença de Instalação (LI). O Plano deverá expor, de forma clara, o empreendimento e sua inserção no meio ambiente com todas as suas medidas mitigadoras e compensatórias.</p> <p>O PCA – Plano de Controle Ambiental é exigido pela Resolução CONAMA nº 009/90 para a concessão da Licença de Instalação -LI de atividade de extração mineral de todas as classes. O PCA é uma exigência adicional ao EIA/RIMA, apresentado na fase anterior à concessão da Licença Prévia.</p>
25	RCA	<p>O RCA – Relatório de Controle Ambiental é um dos documentos que acompanha o requerimento de licença quando não há exigência de EIA/RIMA. Seu conteúdo constitui-se numa série de informações, levantamentos e estudos que visam à identificação de não conformidades legais e de impactos ambientais, efetivos ou potenciais, decorrentes da instalação e do funcionamento do empreendimento para o qual está sendo solicitada a licença.</p> <p>O RCA – Relatório de Controle Ambiental compõe-se de estudos relativos aos aspectos ambientais concernentes à localização, instalação, operação e ampliação de uma atividade ou um empreendimento que não gera impactos ambientais significativos, e que contem informações relativas: à caracterização do ambiente em que se pretende instalar; a sua localização frente ao Plano Diretor Municipal; alvarás e documentos similares; e plano de controle ambiental, que identifique as fontes de poluição ou degradação, e as medidas de controle pertinentes. Seu conteúdo será estabelecido caso a caso.</p>
26	Perícia/Auditoria Ambiental	<p>A auditoria, basicamente, tem o objetivo de validar a conformidade ou não de uma serie de requisitos que normalmente são tratados em certificações. No município de Belo Horizonte, por exemplo, existe uma certificação chamada Selo BH Sustentável que pode ser obtida em três níveis (ouro, prata e bronze), porém a certificação reconhecida mundialmente na área ambiental é a ISO 14.001 de 2015, uma vez que a mesma prevê a implantação sistema de gestão no Empreendimento a ser certificado.</p> <p>Por sua vez a perícia ambiental trata de mensurar algum impacto ambiental, ou seja, enquanto a auditoria valida o cumprimento de requisitos ambientais, a perícia estuda os impactos ambientais ocorridos e visa valorá-los de acordo com diferentes parâmetros, como por exemplo a amplitude do prejuízo econômico que um dano ambiental gerou, ou até mesmo a avaliação das perdas culturais ocasionadas ao meio biótico.</p>
27	Análise/Ensaio tecnológicos	Análise de resultados de ensaios para aproveitamento mineral, bem como recomendamos laboratórios para análises.
28	Homologação de Pátio	A homologação do pátio corresponde à aprovação pela SIMA do cadastramento do depósito de produtos e subprodutos florestais nativos, como madeira, lenha e carvão no Sistema DOF/IBAMA.

29	Cumprimento de condicionantes de licenças	As condicionantes do licenciamento ambiental são cláusulas que estabelecem as condições, restrições, medidas administrativas e ambientais que deverão ser observadas pelo empreendedor para o gerenciamento dos impactos ambientais decorrentes da instalação e operação de empreendimentos e atividades objeto do licenciamento.
30	Renovação de licenças	Análise e cumprimento de exigências bem como protocolo, acompanhamento
31	Acompanhamento de monitoramento de processos	Serviço carro-chefe do escritório, além da assessoria para publicação das licenças, também oferecemos os serviços de monitoramento de prazos e acompanhamentos de publicações em diário oficial de processos do titular, sendo acertado um valor de recorrência mensal para este serviço por quantidade de processos necessários para acompanhamento.

